

RENOVA: GRUPO DE INTERVENÇÃO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

XXIX Encontro de Extensão

Rayanne Gabrielle Torquato de Freitas, Francisco Edimar do Nascimento Júnior, Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu

A violência doméstica faz parte do cotidiano de diversas mulheres brasileiras. Várias são as formas de tentar diminuir o índice de violência contra a mulher, por exemplo, afastando o agressor da vítima a partir de uma medida protetiva. Entretanto, muitas mulheres mantêm o relacionamento com seus agressores, o que estabelece a problemática de como romper com o ciclo da violência. Neste cenário, o Renova surge como uma medida complementar às ações judiciais e objetiva promover uma mudança comportamental nos homens que foram autuados na Lei Maria da Penha e que permanecem em relacionamento com suas parceiras. Trata-se do atendimento psicoeducativo aos agressores para o desenvolvimento de Habilidades Sociais (HS), especialmente aquelas envolvidas no relacionamento conjugal como empatia, resolução de problemas para manejo de crises e assertividade. A realização do grupo no ano de 2019 possibilitou identificar os principais déficits em HS que esse público apresenta, assim como estabelecer um primeiro contato com o campo. Os resultados quantitativos sinalizaram que os participantes do grupo apresentaram melhora clínica, além de que os relatos em seção sinalizaram para uma melhora no relacionamento familiar, principalmente, com suas parceiras. O ano de 2020, permeado pela pandemia COVID-19, demandou uma reorganização do Renova que passou a desenvolver grupos de estudos em HS visando fortalecer essa perspectiva de intervenção dentro da universidade. Nesse sentido, buscou-se fortalecer a parceria com o Ministério Público, a partir da proposição e elaboração de um termo de cooperação, que visa ampliar as possibilidades de realização deste grupo. Conclui-se que a elaboração e manutenção do grupo ocorre em duas frentes de atuação, sendo a primeira no campo de intervenção, onde se coleta os dados e se refina a metodologia e a segunda sendo a elaboração de aperfeiçoamentos teóricos e parcerias que viabilizem a manutenção da intervenção a longo prazo.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Lei Maria da Penha. Habilidades Sociais.